

NINGUÉM NASCE MORAL
NINGUÉM NASCE MORAL

Filosofia



APRENDER A AUTONOMIA

A TEORIA DE PIAGET

CONSTRUTIVISTA

PSICOLOGIA GENÉTICA - NÃO HÁ INTELIGENCIA INATA

IDADES DE (0 À 2) (2 À 7) (7 À 12) E A ADOLESCÊNCIA.

A GÊNESE DA RAZÃO;

DA AFETIVIDADE; E

DA MORAL.

A person wearing a pink, ruffled-sleeved shirt is holding a white cup with both hands. The background is a warm, golden-brown color, possibly a wall or a window. The text "HETERONOMIA" and "AUTONOMIA" is overlaid in large, bold, black letters.

HETERONOMIA

AUTONOMIA



O PROCESSO DE APRENDIZAGEM SUPÕE DESCENTRAMENTO, UM SAIR DE SI MESMO, TANTO DO PONTO DE VISTA DA INTELIGÊNCIA, COMO DA AFETIVIDADE OU DA MORAL.

A DESCOBERTA DO OUTRO COMO UM “**OUTRO EU**” É FUNDAMENTAL PARA SUPERAR O **EGOCENTRISMO**. NO ENTANTO O DESENVOLVIMENTO DESSES TRÊS NÍVEIS MENTAIS NÃO É AUTOMÁTICO, PORQUE EXIGE A INTERMEDIÇÃO DE AGENTES CULTURAIS – PAIS, PROFESSORES, ADULTOS EM GERAL.





DO PONTO DE VISTA MORAL, A EDUCAÇÃO COMEÇA PELA **HETERONOMIA**, EM QUE AS REGRAS MORAIS SÃO INTROJETADAS SEM CRÍTICA, ATÉ QUE POSSA ALCANÇAR A **AUTONOMIA** TÍPICA DA MATURIDADE.

O GRANDE IMPASSE ENTRE HETERONOMIA E AUTONOMIA OCORRE NA ADOLESCÊNCIA, PERÍODO DE CONTRADIÇÕES EM QUE, ABANDONANDO AS CARACTERÍSTICAS INFANTIS, O INDIVÍDUO AINDA NÃO ASSUMIU AS OBRIGAÇÕES E AS RESPONSABILIDADES DA VIDA ADULTA.





A TEORIA DE PIAGET



O PSICÓLOGO SUÍÇO (E TAMBÉM FILÓSOFO) JEAN PIAGET (1896-1980) ELABOROU A TEORIA CONHECIDA COMO **PSICOLOGIA GENÉTICA**. SEGUNDO ESSA TEORIA, **NÃO HÁ INTELIGÊNCIA INATA**: A GÊNESE DA RAZÃO, DA AFETIVIDADE E DA MORAL AVANÇA PROGRESSIVAMENTE EM ESTÁGIOS SUCESSIVOS NOS QUAIS A CRIANÇA ORGANIZA O PENSAMENTO E O JULGAMENTO. POR ISSO SUA TEORIA E AS QUE DELA DERIVAM SÃO CHAMADAS **CONSTRUTIVISTAS**, JÁ QUE O

SABER É CONSTRUÍDO PELA CRIANÇA, E NÃO IMPOSTO DE FORA.

O *DESENVOLVIMENTO MENTAL* É ESTUDADO DE TRÊS PONTOS DE VISTA:

DA LÓGICA, DA AFETIVIDADE E DA MORAL.

VALE LEMBRAR QUE AS REFERÊNCIAS ÀS IDADES BASEIAM-SE EM PADRÕES DE GENEBRA, CIDADE SUÍÇA ONDE PIAGET FEZ SUAS OBSERVAÇÕES E EXPERIÊNCIAS. PORTANTO, DEPENDENDO DO GRUPO SOCIAL A QUE PERTENÇA A CRIANÇA, VARIAM AS FAIXAS ETÁRIAS, E



PODE SER QUE AS ÚLTIMAS ETAPAS NEM SEJAM ATINGIDAS PELO ADULTO.
SEGUNDO PIAGET, SÃO QUATRO OS ESTÁGIOS DO
DESENVOLVIMENTO MENTAL.

OS QUATRO ESTÁGIOS

**ESTÁGIO SENSÓRIO-MOTOR
(DE ZERO A DOIS ANOS)**

**ESTÁGIO INTUITIVO OU SIMBÓLICO
(DOS 2 AOS 7 ANOS).**

**ESTÁGIO DAS OPERAÇÕES CONCRETAS
(DE 7 A 12 ANOS)**

**ESTÁGIO DAS OPERAÇÕES FORMAIS
(A PARTIR DA ADOLESCÊNCIA)**





OS QUATRO ESTÁGIOS

ESTÁGIO SENSÓRIO-MOTOR (DE ZERO A DOIS ANOS)

PREDOMINA O DESENVOLVIMENTO DAS PERCEPÇÕES SENSORIAIS E DOS MOVIMENTOS.

DO PONTO DE VISTA DA INTELIGÊNCIA, NÃO SE PODE DIZER QUE A CRIANÇA PENSA, MAS A INTELIGÊNCIA DO BEBÊ EVOLUI À MEDIDA QUE APRENDE A COORDENAR AS SENSACIONES E OS MOVIMENTOS.

QUANTO A AFETIVIDADE, NA RELAÇÃO DO BEBÊ COM AS PESSOAS PREVALECE A *INDIFERENCIAÇÃO*, OU SEJA, A SEPARAÇÃO ENTRE ELE E O MUNDO NÃO É PERCEBIDA MUITO NITIDAMENTE. É COMO SE ELE FIZESSE PARTE DE UMA TOTALIDADE DA QUAL NÃO SE DISTINGUE COMO SUJEITO INDIVIDUAL.

O PSICANALISTA FRANCÊS **JACQUES LACAN** REFERE-SE À “EXPERIÊNCIA DO ESPELHO”, PELA QUAL POR VOLTA DOS 18





MESES, A CRIANÇA RECONHECE A DUALIDADE, DESCOBRINDO-SE COMO UM SER SEPARADO DA MÃE E DE TODO O RESTANTE.

DO PONTO DE VISTA MORAL A VIDA DO BEBÊ É PRÉ-MORAL E

PORTANTO, NELE PREDOMINA A **ANOMIA** (AUSÊNCIA DE LEI, DE NORMAS). **Página 223 ESTÁGIO INTUITIVO OU SIMBÓLICO (DOS 2 AOS 7 ANOS).**

NESSE ESTÁGIO A INTELIGÊNCIA É INTUITIVA PORQUE NÃO SE SEPARA DA EXPERIÊNCIA VIVIDA, ISTO É A CRIANÇA NÃO TRANSPÕE ABSTRATAMENTE O QUE FOI VIVENCIADO PELA PERCEPÇÃO.

DO PONTO DE VISTA DA INTELIGÊNCIA - TRATA-SE DE UMA FORMA DE *INTELIGÊNCIA EGOCÊNTRICA*, DECORRENTE DA PRÓPRIA CONDIÇÃO HUMANA NESSE ESTÁGIO. A CRIANÇA É SEU PRÓPRIO PONTO DE REFERÊNCIA; ELA PENSA, SENTE E AGE A PARTIR DE SI MESMA E NÃO SE COLOCA NO LUGAR DO OUTRO.

DO PONTO DE VISTA DA AFETIVIDADE – A CRIANÇA É TAMBÉM EGOCÊNTRICA, O MUNDO GIRA EM TORNO DELA, EXIGE ATENÇÃO,

NÃO REPARTE BRINQUEDOS, TEM DIFICULDADE DE OUVIR O OUTRO: POR ISSO PREVALECEM NOS ENCONTROS ENTRE CRIANÇAS VERDADEIROS “MONÓLOGOS COLETIVOS”.

DO PONTO DE VISTA MORAL – DE INICIO NÃO SE PODE DIZER QUE EXISTA INTROJEÇÃO DAS REGRAS DE CONVÍVIO SOCIAL, AS QUAIS A CRIANÇA RELUTA EM ACEITAR. ELA AINDA NÃO ESTÁ PRONTA PARA OS JOGOS COM REGRAS.

EMBORA A HETERONOMIA SEJA TÍPICA DO MUNDO INFANTIL, ELA PERSISTE EM MUITOS ADULTOS, QUANDO SE SUBMETEM AOS VALORES DA TRADIÇÃO E OBEDECEM PASSIVAMENTE AOS COSTUMES POR CONFORMISMO OU POR TEMOR À REPROVAÇÃO DA SOCIEDADE.

Página 224

ESTÁGIO DAS OPERAÇÕES CONCRETAS (DE 7 A 12 ANOS)

SÃO CONCRETAS E SE BASEIAM DIRETAMENTE NOS OBJETOS E NÃO EM HIPÓTESES, HABILIDADE QUE SERÁ CONQUISTADA NO ESTÁGIO FINAL. A LÓGICA DEIXA DE SER PURAMENTE INTUITIVA E PASSA A *OPERATÓRIA*. A CRIANÇA INTERIORIZA A AÇÃO.

DO PONTO DE VISTA DA INTELIGÊNCIA – A FORÇA DO

EGOCENTRISMO DIMINUI, PORQUE O DISCURSO LÓGICO TENDE A SER MAIS OBJETIVO POR ESTABELECEER O CONFRONTO COM A REALIDADE E COM OS OUTROS DISCURSO, ALÉM DE ALICERÇARSE EM PROVAS QUE SE AFASTAM DAS EXPLICAÇÕES MITOLÓGICAS DA FASE ANTERIOR.

DO PONTO DE VISTA AFETIVO – OS LAÇOS EXPRESSAM COMPANHERISMO OU ANTIPATIAS. A NOVA ORGANIZAÇÃO É COESA SOB A AÇÃO DE LÍDERES E EM CONFRONTO COM GRUPOS ANTAGÔNICOS.

DO PONTO DE VISTA MORAL – AFIRMA-SE A HETERONOMIA, COM A INTROJEÇÃO DAS NORMAS DA FAMÍLIA E DA SOCIEDADE. NOS JOGOS ESSA TENDÊNCIA REVELA-SE NA ACEITAÇÃO DAS REGRAS: POR EXEMPLO, NOS JOGOS DE BOTÃO, DAMAS..., AS NORMAS SÃO SEGUIDAS RIGOROSAMENTE.





ESTÁGIO DAS OPERAÇÕES FORMAIS
(A PARTIR DA ADOLESCÊNCIA)

FINALMENTE, O
ÚLTIMO ESTÁGIO
É O DA

ADOLESCÊNCIA.

QUANDO



AMADURECEM AS CARACTERÍSTICAS DA VIDA ADULTA. DO PONTO DE VISTA DA INTELIGÊNCIA

O PENSAMENTO LÓGICO ATINGE O NÍVEL DAS OPERAÇÕES FORMAIS OU ABSTRATAS. O ADOLESCENTE É CAPAZ DE DISTANCIAR-SE DA EXPERIÊNCIA: É O AMADURECIMENTO DO PENSAMENTO FORMAL OU HIPOTÉTICO-DEDUTIVO. A REFLEXÃO TORNA POSSÍVEL O PENSAMENTO CIENTÍFICO,



MATEMÁTICO E FILOSÓFICO. OS DEBATES DESENVOLVEM-SE POR MEIO DA ARGUMENTAÇÃO APOIADA EM CONCEITOS. O PROCESSO DE DESPRENDIMENTO DA PRÓPRIA SUBJETIVIDADE É SINAL DE QUE O EGOCENTRISMO INTELECTUAL ESTÁ EM VIAS DE SER SUPERADO.

DO PONTO DE VISTA DA AFETIVIDADE



A SUPERAÇÃO DO EGOCENTRISMO REALIZA-SE PELA APRENDIZAGEM DA COOPERAÇÃO E DA *RECIPROCIDADE*. OS GRUPOS DO TERCEIRO ESTÁGIO, QUE SE ORGANIZAVAM EM TORNO DE UMA LIDERANÇA, SÃO SUBSTITUÍDOS POR OUTROS BASEADOS NA DISCUSSÃO E NO CONSENSO.



DO PONTO DE VISTA DA MORAL

A CAPACIDADE DE REFLEXÃO DÁ CONDIÇÕES PARA O AMADURECIMENTO MORAL, PELA ORGANIZAÇÃO AUTÔNOMA DAS REGRAS E PELA LIVRE DELIBERAÇÃO.





ENQUANTO NO ESTÁGIO ANTERIOR PREVALECE O RESPEITO UNILATERAL, FUNDADO EM UMA MORAL DE COAÇÃO, HETERONÔMICA, AO ENTRAR NA VIDA ADULTA TORNA-SE POSSÍVEL O EXERCÍCIO DO RESPEITO MÚTUO, NÃO HIERÁRQUICO, TÍPICO DAS RELAÇÕES AUTÔNOMAS.

A AUTONOMIA, PORÉM, NÃO NEGA A INFLUÊNCIA EXTERNA E OUTROS DETERMINANTES DA CONDUTA, MAS DESTACA NO INDIVÍDUO A CAPACIDADE DE REFLETIR SOBRE AS LIMITAÇÕES QUE LHE SÃO IMPOSTAS, A PARTIR DAS QUAIS REORIENTA A AÇÃO PARA SUPERAR OS CONDICIONAMENTOS. PORTANTO, QUANDO DECIDE POR CUMPRIR UMA



NORMA, O CENTRO DA DECISÃO É ELE MESMO, A SUA PRÓPRIA CONSCIÊNCIA MORAL. **AUTONOMIA**

É AUTO DETERMINAÇÃO.

REFLETIR É DESDOBRAR O PENSAMENTO, PENSAR DUAS VEZES: AO REFLETIRMOS, TRAZEMOS O OUTRO PARA DENTRO DE NÓS, POR ISSO, REFLETIR É DISCUTIR INTERIORMENTE. ESSA ATITUDE É POSSIVEL PORQUE DE FATO DESCOBRIMOS O OUTRO COMO UM *ALTER EGO* – UM OUTRO EU – EXTERIOR A NÓS, CAPAZ DE ARGUMENTAÇÃO, QUE APRENDEMOS A RESPEITAR. DO MESMO MODO, A DISCUSSÃO É A



EXTERIORIZAÇÃO DA REFLEXÃO. PORTANTO A DISCUSSÃO SUPÕE RECIPROCIDADE:
DISPONIBILIDADE PARA OUVIR O OUTRO, MAS TAMBÉM PRESERVAÇÃO DE NOSSA INDIVIDUALIDADE E AUTONOMIA.

TEORIA DE KOHLBERG

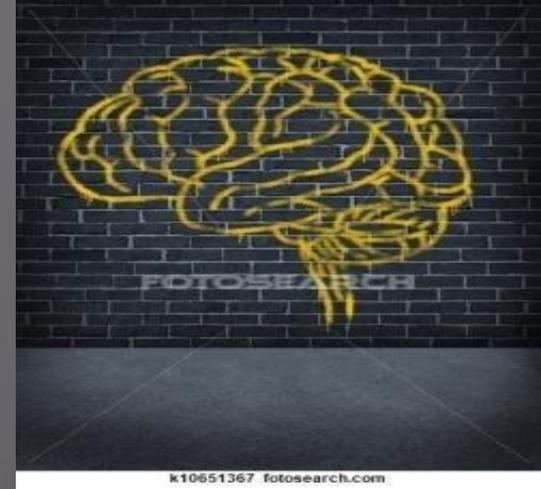
LAWRENCE KOHLBERG (1927-1987) REJEITA A TEORIA DO PARALELISMO ENTRE A PSICOGÊNESE DO PENSAMENTO LÓGICO E A PSICOGÊNESE DA MORALIDADE. ISTO É, O DESENVOLVIMENTO LÓGICO NÃO PROVOCA AUTOMATICAMENTE O AMADURECIMENTO MORAL. SUAS OBSERVAÇÕES E EXPERIMENTAÇÕES COMPROVAM QUE A MATURIDADE MORAL GERALMENTE SÓ PODE SER ALCANÇADA PELO ADULTO, CERCA DE DEZ ANOS DEPOIS DA ADOLESCÊNCIA E, MESMO ASSIM, DEPENDE DE CONDIÇÕES QUE EXAMINAREMOS ADIANTE.

PARA ELE, O NIVEL MAIS ALTO DE MORALIDADE EXIGE ESTRUTURAS





LÓGICAS NOVAS E MAIS COMPLEXAS DO QUE AQUELAS DO PENSAMENTO FORMAL. POR ISSO REFORMULA A TEORIA DOS ESTÁGIOS MORAIS E DISTINGUE TRÊS GRANDES NÍVEIS DE MORALIDADE:

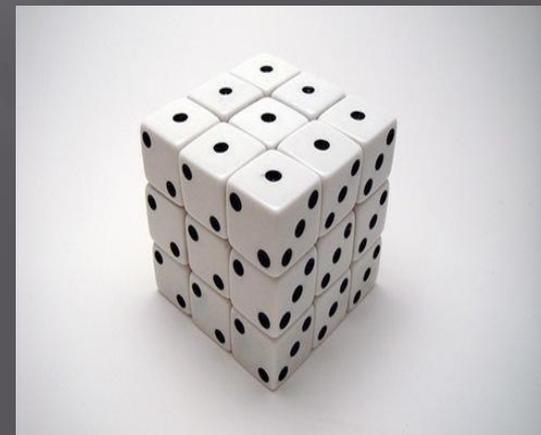


O PRÉ-CONVENCIONAL;

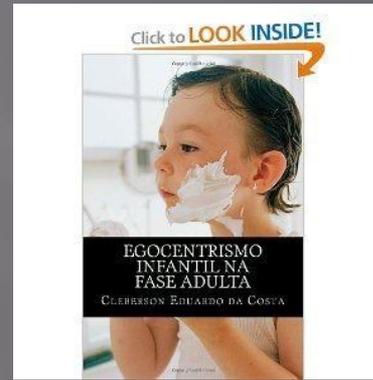
O CONVENCIONAL; E O

PÓS-CONVENCIONAL,

CADA UM DELES COMPOSTO DE DOIS ESTÁGIOS.



OS NÍVEIS DE MORALIDADE SEGUNDO KOHLBERG



O PRÉ-CONVENCIONAL

A CRIANÇA ADENTRA LENTAMENTE O MUNDO DAS NORMAS MORAIS.

O CONVENCIONAL

O EIXO DO PROCESSO É O CONVENCIONAL, ISTO É, O CONJUNTO DE NORMAS ACEITAS E DESEJÁVEIS DE UMA SOCIEDADE.



O PÓS-CONVENCIONAL

SUPÕE MAIOR MATURIDADE MORAL, A PONTO DE EVENTUALMENTE PRECISAR

TRANSGREDIR CERTAS NORMAS, EM NOME DE PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS, COMO A JUSTIÇA.

NÍVEL PRÉ-CONVENCIONAL

CARACTERÍZA-SE PELA MORALIDADE HETERÔNOMA.

NO PRIMEIRO ESTÁGIO DESTE NÍVEL AS REGRAS MORAIS SÃO DADAS PELA

AUTORIDADE E ACEITAS DE MODO INCONDICIONAL; A CRIANÇA OBEDECE A FIM DE EVITAR CASTIGO OU PARA MERECEER RECOMPENSA. SOB A PERSPECTIVA SOCIOMORAL, PREDOMINA O PONTO DE VISTA EGOCÊNTRICO.



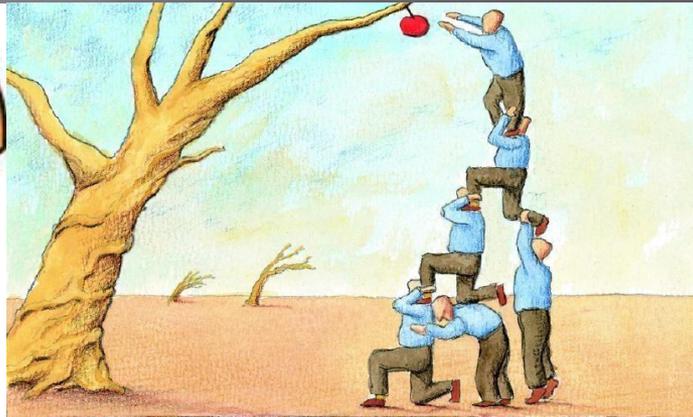
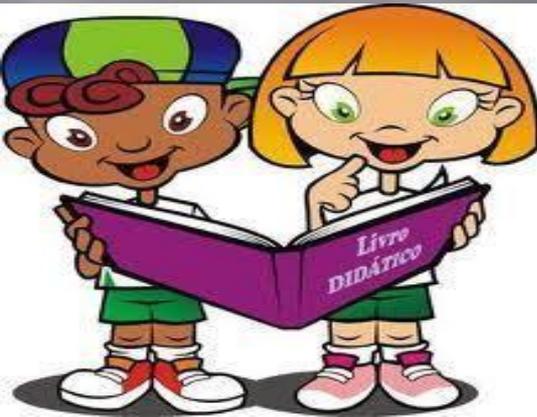
NO **SEGUNDO ESTÁGIO** DESSE MESMO NÍVEL, INICIA-SE O PROCESSO DE DESCENTRAÇÃO, COM O RECONHECIMENTO DE QUE, AO LADO DO INTERESSE PRÓPRIO, OUTRAS PESSOAS TAMBÉM TÊM INTERESSES QUE DEVEM SER RESPEITADOS. MAS, COMO A MORAL AINDA É INDIVIDUALISTA, BUSCA-SE ESTABELECEER TROCAS E ACORDOS.

NIVEL CONVENCIONAL

É SUPERADA A FASE ANTERIOR, AO VALORIZAR-SE O RECONHECIMENTO DO OUTRO. PERTENCE A ESSE NIVEL O TERCEIRO E O QUARTO ESTÁGIOS.

NO TERCEIRO ESTÁGIO, PREDOMINAM AS EXPECTATIVAS INTERPESSOAIS E A IDENTIFICAÇÃO COM AS PESSOAS DO GRUPO A QUE SE PERTENCE, COM EXPRESSÕES DE CONFIANÇA E LEALDADE AOS PARCEIROS. O GRUPO COMEÇA A TER PRIORIDADE SOBRE O INDIVÍDUO E AS REGRAS SÃO SEGUIDAS PARA GARANTIR O DESEMPENHO DO PAPEL DE “BOM MENINO” E DE “BOA MENINA”, POIS HÁ PREOCUPAÇÃO COM AS OUTRAS PESSOAS E SEUS SENTIMENTOS. NESSE ESTÁGIO, PREVALECE A “REGRA DE OUTRO” SEGUNDO A QUAL DEVEMOS SER BONS PORQUE GOSTARÍAMOS QUE O OUTRO AGISSE DO MESMO MODO SE ESTIVESSE NO NOSSO LUGAR.

NO QUARTO ESTÁGIO, AS RELAÇÕES INDIVIDUAIS ORGANIZAM-SE DO PONTO DE VISTA DO SISTEMA, DAS INSTITUIÇÕES, DA MANUTENÇÃO DA ORDEM SOCIAL E DA



Somente o trabalho em equipe irá permitir que consigamos melhorar a qualidade da educação no Brasil.



SOCIEDADE CONCRETA, COM SUAS REGRAS, PAPÉIS E LEIS QUE GARANTEM SEU FUNCIONAMENTO, TENDO EM VISTA O BEM-ESTAR DA SOCIEDADE OU DE GRUPOS.

NÍVEL PÓS-CONVENCIONAL



É O NÍVEL MAIS ALTO DA MORALIDADE E COMPREENDE O QUINTO E O SEXTO ESTÁGIO. CHAMA-SE PÓS-CONVENCIONAL PORQUE NELE A PESSOA COMEÇA A PERCEBER OS CONFLITOS ENTRE AS REGRAS E O SISTEMA.

NO QUINTO ESTÁGIO A PERSPECTIVA DO SISTEMA, TÍPICA DO NÍVEL CONVENCIONAL, ACABA

PREVALECENDO DEVIDO A FORTE INCORPORAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL QUE APELA À OBEDIÊNCIA ÀS REGRAS E ÀS LEIS. NO ENTANTO, A PESSOA RECONHECE HAVER ENORME VARIEDADE DE VALORES E OPINIÕES E QUE, MUITAS VEZES, EXISTEM CONFLITOS INCONCILIÁVEIS ENTRE O LEGAL E O MORAL, SOBRETUDO EM RELAÇÃO A VALORES E DIREITOS COMO VIDA E LIBERDADE , EM CONTRAPOSIÇÃO ÀS NORMAS ESTABELECIDAS.

NO SEXTO E ÚLTIMO ESTÁGIO, OS COMPORTAMENTOS MORAIS REGULAM-SE FINALMENTE POR *PRINCÍPIOS*. OS VALORES INDEPENDEM DOS GRUPOS OU DAS PESSOAS QUE OS SUSTENTAM, PORQUE SÃO PRINCÍPIOS RACIONAIS E UNIVERSAIS DE JUSTIÇA: IGUALDADE DOS DIREITOS HUMANOS, RESPEITO À DIGNIDADE DAS PESSOAS, RECONHECENDO DE QUE ELAS SÃO FINS EM SI E PRECISAM SER TRATADAS COMO TAL. NÃO SE TRATA DE RECUSAR LEIS OU CONTRATOS,



MAS DE RECONHECER QUE ELES SÃO VÁLIDOS *PORQUE* SE APOIAM EM PRINCÍPIOS.

NESSE SENTIDO, OS MOVIMENTOS PACÍFICOS DE DESOBEDIÊNCIA CIVIL REPRESENTAM O ESFORÇO DE MUDANÇA EM DIREÇÃO A UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA.

LER PAGINA 228 UM EXEMPLO : O DILEMA DE HEINZ.

peças hoje em dia



KOHLBERG E A EDUCAÇÃO MORAL

KOHLBERG CONSTATOU QUE UM PERCENTUAL BAIXÍSSIMO DE CIDADÃOS ATINGE O NÍVEL DE MORALIDADE PÓS-CONVENCIONAL, O QUE SE DEVE A INÚMEROS MOTIVOS.





MAIS DA METADE DOS DEPUTADOS FALTOU ÀS SESSÕES DE VOTAÇÃO EM 2009



EM PRIMEIRO LUGAR – PARTINDO DO PRESUPOSTO DE QUE NÃO NASCEMOS MORAIS, MAS QUE O COMPORTAMENTO MORAL EVOLUI POR ETAPAS, PRECISAMOS TER OPORTUNIDADE DE CONVIVER DE MODO SOLIDÁRIO, PARA QUE OCORRA A SUPERAÇÃO DO EGOCENTRISMO. PARA TANTO, SUPÕE-SE QUE PAIS E PROFESSORES JÁ ESTEJAM MADUROS MORALMENTE PARA AUXILIAREM AS CRIANÇAS NESSE PROCESSO. MAIS AINDA, QUE A *ATMOSFERA MORAL DO AMBIENTE* EM QUE ELAS VIVEM PROPICIE CONDIÇÕES DE MOBILIDADE DE UM ESTÁGIO A OUTRO.

DE FATO, SE EXAMINARMOS O COMPORTAMENTO DOS ADULTOS À LUZ DOS TRÊS NÍVEIS DE MORALIDADE, PODEMOS ENCONTRAR A MAIORIA DELES NO NÍVEL

CONVENCIONAL E OUTROS ATÉ NO PRÉCONVENCIONAL, TÍPICAMENTE INFANTIL.

EXEMPLO DA PÁGINA 229.

Página 228

PRESSUPOSTOS FILOSÓFICOS

AS TEORIAS DE PIAGET E KOHLBERG SOFRERAM A INFLUÊNCIA DE VÁRIOS FILÓSOFOS, MAS É EM KANT QUE ESTÁ O FUNDAMENTO DO CONCEITO DE JUSTIÇA QUE ORIENTA AS PRÁTICA EDUCATIVAS DESSES PENSADORES.

OUTRAS TENDÊNCIAS

VEJAMOS AGORA ALGUMAS ORIENTAÇÕES QUE DIFEREM DAQUELAS QUE ESCOLHEMOS PRIVILEGIAR NESSE CAPÍTULO.

VALORES RELIGIOSOS – A MAIS ANTIGA EDUCAÇÃO EM VALORES É A RELIGIOSA QUE PERSISTE AINDA HOJE.

BASEIA-SE NAS CRENÇAS EM VERDADES REVELADAS, CONTIDAS EM LIVROS SAGRADOS OU SIMPLEMENTE TRANSMITIDAS ORALMENTE.

TENDENCIA SOCIOLÓGICA – NA SUA OBRA A *EDUCAÇÃO MORAL*, O SOCIÓLOGO ÉMILE DURKHEIM

(1858-1917) PROPÕE UMA MORAL LAICA, INDEPENDENTE DOS VALORES RELIGIOSOS. PARA ELE, EDUCAR É SOCIALIZAR A CRIANÇA, AJUDÁ-LA A ASSUMIR OS VALORES DA COMUNIDADE A QUE PERTENCE.



A FORMAÇÃO DE HABITOS VIRTUOSOS

ESTA É UMA TENDÊNCIA MUITO COMUM AINDA HOJE, CUJOS PRINCÍPIOS PODEM SER ENCONTRADOS NA TRADIÇÃO GREGA, SOBRETUDO POR INFLUÊNCIA DE ARISTÓTELES. LEMBRAMOS A FRASE FAMOSA, “UMA ANDORINHA SÓ NÃO FAZ VERÃO”, SEGUNDO A QUAL APENAS UM ATO BOM NÃO IDENTIFICA O INDIVÍDUO VIRTUOSO. SOB ESSES ASPÉCTO EDUCAR MORALMENTE É ENSINAR VIRTUDES, CONSTRUIR HÁBITOS E FORJAR O CARÁTER. DE CERTO MODO, ENSINAM-SE VIRTUDES ÀS CRIANÇAS DE MODO ABSTRATO: SEJA JUSTO, NÃO MINTA, NÃO SE APROPRIE DO QUE NÃO É SEU, NÃO AGRIDA, SEJA RESPONSÁVEL E GENEROSO, CUMPRA SEUS DEVERES. ESSA PRÁTICA ENFATIZA AS TRADIÇÕES DA CULTURA E DEIXA POUCO ESPAÇO PARA QUE SE



A felicidade consiste em acções perfeitamente conformes à virtude, e entendemos por virtude não a virtude relativa, mas a virtude absoluta. Entendemos por virtude relativa a que diz respeito às coisas necessárias e por virtude absoluta a que tem por finalidade a beleza e a honestidade.

(Aristóteles)



A virtude resplandece nas desgraças.

(Aristóteles)

ASSUMAM PESSOAMENTE AS REGRAS DE MODO AUTÔNOMO. ALÉM DE QUE A EXTERIORIDADE DA AÇÃO NÃO REFLETE NECESSÁRIAMENTE O AMADURECIMENTO MORAL.

DE FATO, DUAS CRIANÇAS COM O MESMO COMPORTAMENTO – POR EXEMPLO, QUE EMPRESTAM MATERIAL PARA O COLEGA –

UMA AGE ASSIM POR JÁ SER COOPERATIVA,



ENQUANTO A
OUTRA PORQUE
TEME A
REPRIMENDA DO
PROFESSOR OU
POR DESEJAR SER
ELOGIADA



PODEM ESTAR EM NÍVEIS MORAIS DIFERENTES, COMO JÁ PERCEBERA KOHLBERG.

OUTRA CRÍTICA É QUE A MORAL NÃO É UM LIVRO DE RECEITAS DE COMPORTAMENTO “CERTOS”, JÁ QUE MUITAS VEZES NOS ENCONTRAMOS EM SITUAÇÕES QUE EXIGEM MATURIDADE E ELABORAÇÃO PESSOAL PARA RESOLVER CONFLITOS CUJA SOLUÇÃO NÃO TEM COMO SER PREVISTA.

A CLARIFICAÇÃO DE VALORES

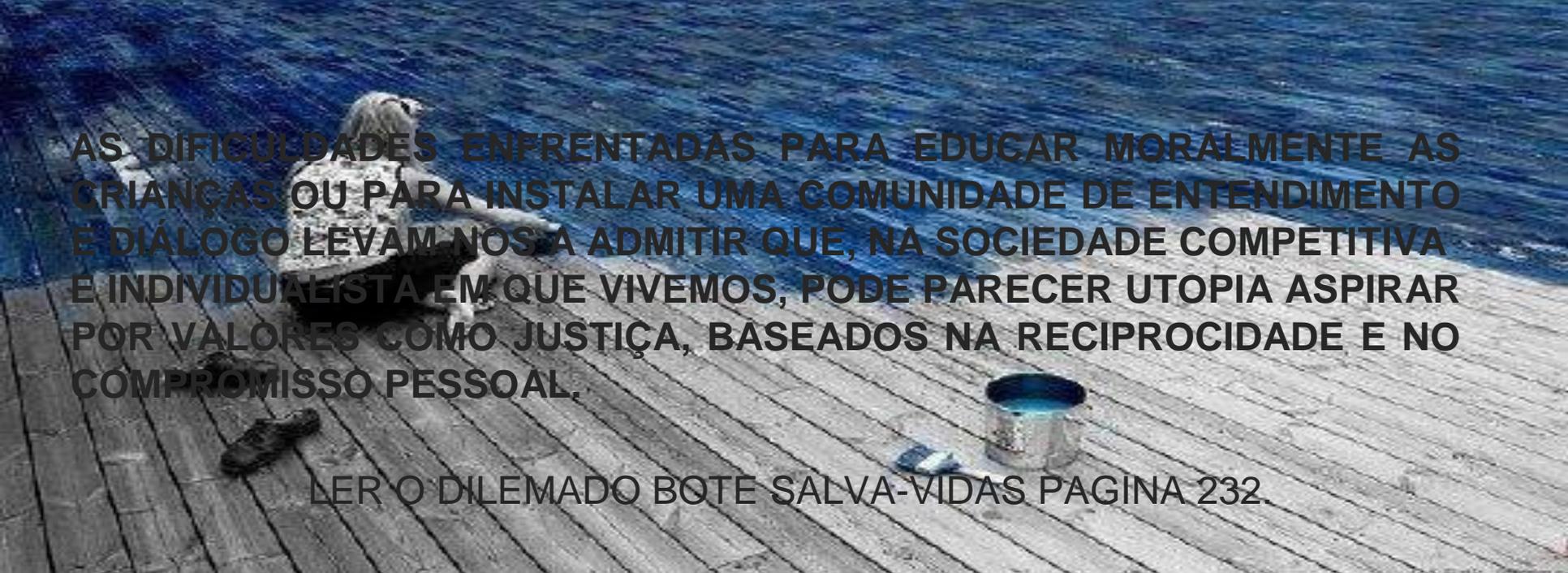
Página 2

ESSA TENDÊNCIA VISA A EXAMINAR OS VALORES DADOS A FIM DE DESCOBRIR QUAIS DELES PODERÃO SER CONSIDERADOS SEUS. OS PRINCIPAIS REPRESENTANTES DESSA CORRENTE SÃO OS PROFESSORES NORTE-AMERICANOS L. RATHS, M.

HARMIN E SIDNEY SIMON, QUE APRESENTAM OS DIVERSOS PASSOS DESSE PROCESSO BASTANTE FLEXÍVEL E DINÂMICO.

A CONSTRUÇÃO DA PERSONALIDADE MORAL

VIMOS QUE NINGUÉM NASCE MORAL, MAS PELA EDUCAÇÃO O INDIVÍDUO TERÁ A CHANCE DE CONSTITUIR SUA PERSONALIDADE MORAL. O SUJEITO ÉTICO PROCEDE A UM DESCENTRAMENTO, TORNANDO-SE CAPAZ DE SUPERAR O NARCISISMO INFANTIL, E MOVESE NA DIREÇÃO DO OUTRO, RECONHECENDO SUA IGUAL HUMANIDADE. AO CONTRÁRIO DA EDUCAÇÃO MORAL DOUTRINADORA, AS NORMAS DE COEXISTÊNCIA ASSUMIDAS SUPÕEM A DELIBERAÇÃO LIVRE E RESPONSÁVEL. É O PRÓPRIO SUJEITO QUE INDAGA SOBRE SUAS ESCOLHAS DE VIDA, QUE TIPO DE PESSOA GOSTARIA DE SER, QUAL A MELHOR MANEIRA DE RELACIONAR-SE COM OS OUTROS.

A person is painting a wooden deck by the water. The person is wearing a white shirt and dark pants, and is sitting on the deck. They are using a brush to paint a blue color on the wooden planks. A bucket of blue paint is on the deck next to them. The water is blue and calm. The scene is outdoors and appears to be a waterfront area.

AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PARA EDUCAR MORALMENTE AS CRIANÇAS OU PARA INSTALAR UMA COMUNIDADE DE ENTENDIMENTO E DIÁLOGO LEVAM-NOS A ADMITIR QUE, NA SOCIEDADE COMPETITIVA E INDIVIDUALISTA EM QUE VIVEMOS, PODE PARECER UTOPIA ASPIRAR POR VALORES COMO JUSTIÇA, BASEADOS NA RECIPROCIDADE E NO COMPROMISSO PESSOAL.

LER O DILEMADO BOTE SALVA-VIDAS PAGINA 232.



OBRIGADO

BIBLIOGRAFIA

Filosofando: Introdução à Filosofia / Maria Lúcia de Arruda Aranha, Maria Helena Pires Martins. — 4. ed. — São Paulo: Editora Moderna, 2009.